



### REAÇÃO DE LINHAGENS E CULTIVARES DE ALGODOEIRO AO NEMATOIDE *MELOIDOGYNE INCOGNITA* RAÇA 3.

Luiz Chitarra<sup>1</sup>, Camilo Morello<sup>1</sup>, Murilo Pedrosa<sup>2</sup>, Anaxágoras Couto<sup>3</sup>, Flávio Tardin<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Algodão ([luiz.chitarra@embrapa.br](mailto:luiz.chitarra@embrapa.br)), <sup>2</sup> Fundação Bahia, <sup>3</sup> Kasuia Consultoria, <sup>4</sup> Embrapa

No Brasil, *Meloidogyne incognita* tem ocorrência generalizada, estando distribuído praticamente por toda região algodoeira do país. Os danos causados por esse nematoide são maiores em solos de textura arenosa, com baixa fertilidade, e quando em associação com o agente causador da murcha do algodoeiro, *Fusarium oxysporum* f. sp. *vasinfectum*, formando o complexo fusário - nematoide. Portanto, os objetivos deste trabalho foram avaliar linhagens e cultivares de algodoeiro quanto à reação ao nematoide e ao complexo fusário - nematoide em casa de vegetação. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 25 tratamentos (21 linhagens: CNPA BA 2006-92, CNPA BA 2007-3601, CNPA BA 2006-926, CNPA BA 2007-4819, CNPA BA 2005-3089, CNPA BA 2005-1647, CNPA BA 2005-2614, CNPA BA 2007-3638, CNPA BA 2007-3447, CNPA BA 2007-3668, CNPA BA 2006-1478, CNPA BA 2007-4963, CNPA BA 2005-1668, CNPA BA 2007-3637, CNPA BA 2006-88, CNPA BA 2006-2728, CNPA BA 2006-765, CNPA BA 2004-1469, CNPA BA 2007-3609, CNPA BA 2005-3008, CNPA BA 2005-3300 e 4 cultivares BRS 286, BRS Acácia, Delta Opal e IAC 25) e 4 repetições. Para a inoculação do nematoide foram incorporados ao solo, 1500 ovos e juvenis de *M. incognita* raça 3, em suspensão aquosa, os quais foram vertidos em torno do colo da plântula, com 10 cm de afastamento, evitando assim ferimentos radiculares. A suspensão contendo 10 ml de esporos de *F. oxysporum* f. sp. *vasinfectum*, obtida a partir do crescimento ativo do fungo em meio BDA, foi diluída em 200 ml de água destilada e homogeneizada em liquidificador por 2 minutos. A concentração da suspensão de inóculo foi calibrada para 1x10<sup>6</sup> conídios/ml. A inoculação das plântulas de algodoeiro com *F. oxysporum* f. sp. *vasinfectum* foi efetuada 20 dias após a inoculação com *M. incognita* e de modo análogo ao citado para os nematoides. As regas foram mínimas para evitar lixiviação do inóculo. As parcelas experimentais foram constituídas de plantas inoculadas com o nematoide e com a combinação fungo x nematoide e plantas inoculadas com água destilada. Verificou-se efeito significativo para a fonte de variação genótipos quando as plantas foram inoculadas com o nematoide. Por este motivo foi realizado uma análise de agrupamento proposto por Scott-Knott ( $p < 0,05$ ) formando-se 2 grupos de médias. O primeiro grupo composto por 11 linhagens (as primeiras onze linhagens descritas em material e métodos) foi considerado mais suscetível por apresentar o maior valor médio de 4.99 para a massa de ovos de *M. incognita*. O segundo grupo, composto pelos demais materiais e as quatro cultivares avaliadas, demonstrou maior tolerância ao nematoide apresentando o valor médio de 2.83 para a massa de ovos de *M. incognita*. Quando as plântulas foram inoculadas com o complexo fusário nematoide, não houve diferença significativa entre os materiais testados na avaliação da massa de ovos de *M. incognita*. Os resultados obtidos nestes experimentos irão fornecer subsídios ao programa de melhoramento do algodoeiro na tomada de decisão sobre lançamento de variedades.